



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda

Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP
01009-905

Telefone: (11) 3224-6000

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA - CONTER

Ao dia 8 do mês de dezembro de 2025, às 10h, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do Conselho do Trabalho, Emprego e Renda de São Paulo – CONTER/SP, em formato (híbrido), nas dependências da sede do CIEE, situado à Rua Tabapuã, 445, Itaim Bibi, São Paulo SP, e online, pela plataforma *teams*, contando com a participação dos(as) conselheiros(as) e convidados(as) abaixo:

Conselheiros(as) Titulares e Suplentes:

Titular: Rodrigo Hayashi Goulart – SMDDET (Virtual)

Titular: Adriano de Assis Lateri – Força Sindical (Presencial)

Suplente: Sergio Canuto da Silva – Sindicato Eletricitários de São Paulo (Virtual)

Titular: Josimar Andrade de Assis – Sindicato dos Comerciantes de São Paulo (Virtual)

Titular: Bruno da Silva Melo – CIEE (Presencial)

Titular: Álvaro Luiz Bruzadin Furtado – FECOMÉRCIO (Virtual)

Titular: Marília Silva Alves de Castro – Associação Comercial de São Paulo (Virtual)

Titular: Juarez Nunes Mota – Secretaria Municipal da Fazenda (Virtual)

Suplente: Mario Ernesto Humberg – PBNE (Virtual)

Secretária-Executiva: Marcia da Silva Carvalho – SMDDET (Virtual)

Convidados(as) e Representantes:

Leonardo da Silva, gestor da SMDDET (Virtual)

Luciana Gandelman, gestora da SMDDET (Virtual)

Michele Dantas, gerente do CATE (Presencial)

Sidnei Silva, gerente do CATE (Presencial)

Tiago Rangel Cortes, técnico representando o DIEESE (Virtual)

Julia Klein, assessora SMDDET (Virtual)

Ana Carolina Martinelli, assessoria de comunicação SMDDET (Presencial)

Walter José Costa Alves, assessoria Força Sindical (Presencial)

Sabrina Alexandrino, assessoria da SMDDET (Presencial)

Julia Klein, assessoria SMDDET (Virtual)

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho, Sr. Adriano de Assis Lateri, às 10h15, e deu início aos trabalhos verificando o quórum, constatando-se a presença de 9 conselheiros(as) (titulares/suplentes), garantindo a instalação da reunião conforme o Regimento Interno. A pauta encaminhada previamente foi aprovada, e contou com ajustes na ordem de apresentação dos temas na sequência abaixo:

Pauta da 12ª Reunião Ordinária:

1. Deliberação sobre a programação das reuniões Ordinárias do Conselho para o ano de 2026.
2. Apresentação do Programa Tem Saída.
3. Discussão sobre revisão da CBO: Resposta ao Ofício SEI nº 57011/2025/MTE e considerações das entidades representativas no Conselho.
4. Apresentação das ações do SINE/CATE referentes ao ano de 2025.
5. Vigência dos Mandatos e Recomposição do Conselho (Capítulo V, Art. 8º, §§ 2º e 3º da Lei nº 17.529/2020 e Portaria do Prefeito nº 1.236/2021).
6. Informes Gerais.

ORDEM DO DIA

1) Deliberação sobre a programação das Reuniões Ordinárias do Conselho para o ano de 2026.

O Presidente apresentou proposta conforme Regimento Interno, sugerindo reuniões bimestrais, às segundas-feiras, às 10h, nas respectivas datas:

· 09/02/2026, 13/04/2026, 08/06/2026, 10/08/2026, 05/10/2026 e 07/12/2026.

Foi votado sobre as datas e o formato das reuniões: híbrido, remoto ou presencial.

Resultado/deliberação: Calendário aprovado por unanimidade e formato híbrido aprovado por maioria.

2) Apresentação do Programa Tem Saída

A convidada Luciana Gandelman, gestora do Programa Tem Saída, apresentou o panorama geral da política pública voltada à inserção produtiva e proteção de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, destacando os principais pontos:

Parcerias institucionais com Direitos Humanos, Assistência Social, Ministério Público, Defensoria Pública, TJSP.

Fluxo do programa e atendimento das mulheres nas unidades dos CATEs Central, Interlagos e Itaquera.

Emissão de ofícios, articulação com empresas parceiras e redes de apoio às beneficiárias.

Ação de sensibilização e letramento às empresas realizada in loco e com apoio das Cartilhas “Basta” destinada às mulheres e “Participe” às empresas.

Empresas parceiras atualmente: Pernambucanas, Yakult, Sodexo/CBES, Natura, Diagonal, entre outras.

Encerrada a apresentação, a gestora solicitou o apoio dos(as) conselheiros(as) para a divulgação do Programa e para o engajamento das empresas vinculadas às entidades representadas no Conselho, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas de emprego para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Debates e questionamentos:

A conselheira Marília de Castro questionou a segurança das mulheres atendidas, especialmente no ambiente laboral. A gestora esclareceu que a maior parte possui medida protetiva e que o programa atua com protocolos definidos com o Sistema de Justiça.

Manifestações:

O conselheiro Sérgio Canuto destacou a importância do programa diante do aumento da violência doméstica e informou que o setor de energia tem ampliado espaço para contratação de mulheres. A gestora reforçou a disponibilidade de materiais informativos e abertura para novas parcerias.

O Presidente Adriano reforçou a importância do Programa Tem Saída, elogiou o trabalho desenvolvido pela equipe da SMDet, destacando que a política pública é

essencial para o acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade e reforçando às entidades representativas no conselho apoio ao programa.

3) Revisão da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

O gestor Felipe Maluf iniciou a apresentação destacando que o tema havia sido tratado em reuniões anteriores, mas que agora o Conselho contava com material estruturado, elaborado a partir da experiência prática das equipes do CATE. O estudo foi produzido pelos servidores Sidnei, Michele, Leonardo e equipe, com revisão da Coordenadora do Trabalho, Sra. Márcia Carvalho, e previamente encaminhado aos conselheiros.

Felipe explicou que o levantamento foi dividido em duas frentes:

- **Proposição de novas ocupações**, contemplando funções consolidadas no mercado mas ainda não previstas na CBO — como analista de remuneração e benefícios, especialista em *employer branding*, especialista tributário, analista de *supply chain*, operador de cartão, analista de concreto, *personal organizer*, profissionais veterinários (nutrólogo, fisioterapeuta), *pet sister*, atendente de e-commerce, gestor de social media, entre outras.
- **Atualização de nomenclaturas já existentes**, com diferenciação por níveis (júnior, pleno e sênior) e ajustes em descrições de áreas como advocacia, tecnologia e indústria.

Reforçou que muitas dessas ocupações já são amplamente utilizadas pelo mercado, mas não encontram equivalência na CBO, o que dificulta o cadastro de vagas e impacta tanto empregadores quanto trabalhadores. A falta de nomenclaturas atualizadas também gera conflitos nas relações de trabalho, especialmente em funções técnicas que exigem clareza sobre níveis de complexidade e responsabilidade. Na sequência, Michele e Sidnei destacaram que o estudo reflete o cotidiano do CATE na intermediação de mão de obra. Explicou que diversas empresas utilizam nomenclaturas inexistentes na CBO, obrigando o CATE a registrar vagas com códigos aproximados e incluir observações adicionais. Citou o exemplo das funções de telemarketing, cuja CBO não diferencia modalidades (ativo, receptivo, bilíngue etc.), prejudicando a precisão das vagas.

Márcia comunicou que a FIESP recebeu ofício por parte da SMDDET para participar dos trabalhos da revisão da CBO junto ao Conselho, conforme acordado na última reunião, todavia, devido a prazos internos, sua contribuição ainda não pôde ser enviada. Comprometeu-se a encaminhá-la assim que concluída.

Encaminhamento:

O conselheiro Álvaro (Fecomércio) relatou que sua entidade está levantando junto às federações e sindicatos, mas que, dada a amplitude, a análise ainda está em curso. Estima apresentar contribuição mais completa na reunião de fevereiro. O PNBE, representado pelo conselheiro Mario Ernesto, também enviará suas propostas posteriormente.

O tema permanece aberto para novas contribuições até a próxima reunião, quando será consolidado o documento final a ser enviado ao MTE.

4) Apresentação das Ações do CATE de 2025

Apresentado conduzida pela equipe do CATE (Michele e Sidnei), com destaque para:
Estrutura e expansão:

- 41 unidades fixas e 4 unidades móveis;
- Reinauguração do CATE Cidade Tiradentes 2 e ampliação da unidade Cidade Ademar;
- Início do projeto da nova sede do CATE Central (entrega prevista para 2026).

Ferramentas digitais:

- Portal CATE: consulta e candidatura a vagas, cursos EAD e presenciais, parceria com Fundação Paulistana.

Resultados operacionais (consolidados no período de janeiro a outubro de 2025):

- 1.095.000 atendimentos e 62.000 vagas captadas;
- Perfil do público: maior concentração entre 30 a 49 anos; mais de 200 mil atendimentos para pessoas com +50 anos; 288 mil para jovens de 18-29 anos.
- Crescimento de vagas em saúde, comércio e serviços.
- 27 edições do Contrata SP, com 15.392 encaminhamentos realizados.
- CATE Móvel atuando em diversos territórios da cidade como Centros de acolhida, CEUs, Casas da Mulher Brasileira, praças e associações.

Debates:

Esclarecimento sobre contagem de atendimentos e relação entre encaminhamentos e contratações e Conselheiros destacaram a evolução tecnológica e a melhoria da articulação com o mercado.

5) Discussão sobre a Vigência dos Mandatos e Recomposição do Conselho

O Presidente Adriano de Assis Lateri retomou o tema relativo ao período de vigência dos mandatos dos conselheiros titulares e suplentes, informando que algumas entidades como o DIEESE haviam consultado previamente sobre a possibilidade de recondução dos representantes. Destacou que, com a recente definição normativa, será possível proceder tanto à substituição quanto à recondução das indicações.

A Secretária-Executiva Márcia da Silva Carvalho esclareceu que a composição atual do Conselho já se encontra com o mandato expirado e que, conforme previsto no estatuto, deveria ter ocorrido a renovação ou recondução da diretoria deliberativa. Com base em orientações jurídicas, informou a necessidade de abertura imediata do processo para nova composição, ressaltando que a presidência possui mandato distinto, com vigência até abril de 2026.

O Conselheiro Álvaro Furtado fez questionamentos sobre mandatos alternados e representação tripartite, sendo esclarecido pela Secretária-Executiva que os ciclos do Conselho e da Presidência possuem naturezas e prazos diferentes. Após amplo debate, houve consenso quanto ao seguinte procedimento:

Encaminhamentos/deliberações: A SMDET encaminhará ofício ainda no mês de dezembro a todas as instituições representadas, solicitando a indicação de novos conselheiros, ou recondução formal dos atuais representantes.

As entidades deverão enviar suas indicações até 15 de janeiro de 2026.

O conselho atual será mantido em exercício até a posse da nova composição, a ser oficializada na reunião de fevereiro de 2026.

Resultado: O tema foi colocado em votação pela Secretária-Executiva Marcia e a proposta foi aprovada por unanimidade.

6) Informes Gerais

Relato da II Conferência Nacional do Trabalho (Etapa Estadual).

O Presidente Adriano apresentou um resumo das discussões ocorridas na etapa estadual da 2ª Conferência Nacional do Trabalho, organizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, destacando que os debates foram estruturados em dois eixos:

Eixo 1 — Transformações no Mundo do Trabalho:

Digitalização, inteligência artificial, novas tecnologias e plataformas digitais e novas formas de contratação.

Desafios para proteção social, segurança e saúde.

Qualificação profissional contínua, certificação de competências e uso de tecnologias educacionais.

Necessidade de modernização jurídica e institucional.

Eixo 2 — Políticas Públicas para Emprego e Inclusão Produtiva:

Fortalecimento das políticas de emprego, intermediação e qualificação.

Utilização dos fundos públicos como instrumentos de inovação e proteção.

Incentivo ao Emprego Verde e economia sustentável.

Integração entre políticas de trabalho, previdência e assistência.
Combate ao desemprego estrutural, informalidade e trabalho análogo ao escravo.
Promoção da igualdade de oportunidades e ambientes laborais inclusivos.
A conferência definirá diretrizes nacionais a serem tratadas no encontro final, em março de 2026. O Presidente comprometeu-se a compartilhar com o grupo a síntese elaborada.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Adriano agradeceu a participação de todos(as) e encerrou a reunião às 12h10. Foi lavrada a presente ata por mim, Marcia da Silva Carvalho, secretária-executiva, que após lida e aprovada será assinada e encaminhada para publicação e arquivamento nos termos regimentais.

São Paulo, 08 de dezembro de 2025.

Adriano de Assis Lateri
Presidente do CONTER

Márcia da Silva Carvalho
Secretária-Executiva do CONTER



Márcia da Silva Carvalho
Secretário(a) Executivo(a)
Em 18/12/2025, às 16:49.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **147894330** e o código CRC **F64691A6**.

Referência: Processo nº 6064.2023/0000173-2

SEI nº 147894330